

OMNICRITICIDADE PENSENOLÓGICA (AUTODISCERNIMENTOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *omnicriticidade pensenológica* é o exame, investigação, averiguação, observação e perscrutação abrangentes e cosmovisiológicas aplicada a todas as realidades e pararealidades circundantes sob a ótica da Ciência dos pensenes, por parte da consciência lúcida, intra ou extrafísica.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O primeiro elemento de composição *oni* ou *omni* do idioma Latim, *omnis*, “todo; todos; tudo; qualquer; de toda espécie; inteiro”. O vocábulo *crítica* vem igualmente do idioma Latim, *critica*, “apreciação; julgamento”, e este do idioma Grego, *kritikê*, “crítica; Arte de julgar, de criticar”. Surgiu no Século XIX. O termo *pensamento* deriva do idioma Latim, *pensare*, “pensar; cogitar; formar alguma ideia; pesar; examinar; considerar; meditar”. Apareceu no Século XIII. A palavra *sentimento* procede igualmente do idioma Latim, *sentimentum*, através do idioma Francês, *sentiment*, “sentimento; faculdade de receber as impressões físicas; sensação; conhecimento; fato de saber qualquer coisa; todo fenômeno da vida afetiva; emoção; opinião; bom senso”. Surgiu no Século XIV. O vocábulo *energia* provém do idioma Francês, *énergie*, do idioma Latim, *energia*, e este do idioma Grego, *enérgeia*, “força em ação”. Apareceu no Século XVI. O segundo elemento de composição *logia* origina-se igualmente do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”.

Sinonimologia: 1. Perquirição pensenológica multifocal. 2. Omniquestionamento pensenológico.

Neologia. As 3 expressões compostas *omnicriticidade pensenológica*, *omnicriticidade pensenológica básica* e *omnicriticidade pensenológica avançada* são neologismos técnicos da Autodiscernimentoologia.

Antonimologia: 1. Apedeutismo pensenológico. 2. Investigação materialista.

Estrangeirismologia: o *wishful thinking* fantasioso superado pelo máximo autorrealismo interdimensional; o *timing* variável das distintas autorreciclagens pensênicas.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à omnileitura das manifestações pensenológicas onipresentes.

II. Fatuística

Pensenologia: a *omnicriticidade pensenológica*; o holopensene pessoal da Analiticologia; o holopensene pessoal da Sincronologia; o holopensene pessoal da Interdimensionologia; a superação do holopensene da Eletronótica; o empenho cognoscente pela compreensão dos vínculos interpensênicos atuantes; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os multipensenes; a multipensenidade; os fundamentos pensenológicos nas ocorrências diurnas; as sincronicidades na condição de megaindicadores pensenológicos; a autossustentação do otimismo cosmoético, cético e realista frente aos desatinos pensênicos coletivos; o caráter finito e temporário de toda auto e heteropatologia pensênica; as constantes reperspectivações decorrentes dos achados pensenológicos teáticos; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os lateropensenes; a lateropensenidade pesquisológica; o antiesmorecimento diante das complexas reciclagens autopensênicas; os experimentos autopensênicos realizados durante as minidescoincidências; a observação metapensênica durante projeções lúcidas; a ampliação paraperceptiva extrafísica dos auto, hetero e holopensenes; a coerência ortointencional pautando as autopesquisas pensenológicas; a retilinearidade pensênica essencial às observações técnicas; a criatividade para conceber neoexperimentos pensenológicos *urbi et orbi*; a *Enciclopédia da Conscienciologia* instrumentalizando o exercício da autocriticidade pensenológica cosmovisiológica.

Fatologia: o cultivo do hábito neopesquisístico; o assentamento da neocognição conscienciológica; a atenção às sincronidades cotidianas; a saída da criticidade vulgar; o antiacaso instigando a neocriticidade; o olhar além do óbvio intrafísico; as cogitações úteis; o movimento pessoal no rumo da *inteligência evolutiva* (IE); o desmonte da mentalidade materialista; o despontar da autoconsciencialidade multidimensional; o omniquestionamento buscando correlações causais; a concausalidade evolutiva; a complexidade consciencial; as notícias ordinárias reenquadradas pela visão conscienciológica; a malhação dos atributos mentais; a recuperação de cons pelo exercício da criticidade omnipesquisística; o corte dos devaneios pseudoanalíticos; o mapeamento das autoficções; as lacunas cognitivas inevitáveis; a conscienciometria omnifocalizada; as crises de crescimento enquadradas por múltiplos ângulos; os fatores somáticos influentes; o exercício holo-filosófico teático no cotidiano; a postura descenciológica; o antidesperdício frente às oportunidades experimentais no período intrafísico; a convivialidade cognitivamente produtiva a partir do senso neocientífico do observador; a interpretatividade neoparadigmática; a omnicriticidade frutificando insumos para a tares pessoal e grupal.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as autovivências projetivas lúcidas fornecendo dados autopesquisísticos; os experimentos energéticos no intra e extrafísico; a parobservação para fisiológica de pensamentos e emoções; o arco voltaico craniochacral extrafísico expondo nuances do processo energético envolvido; a sondagem extrafísica dos ambientes acessados; o empenho pelo abertismo parapsíquico pessoal; a perscrutação do holossoma extrafísicamente; a projetabilidade explicitando as relações entre ideias e energias; a parapercepção de distintos padrões amparológicos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo Autopensenologia-Holopensenologia*; o *sinergismo autopesquisa-autevolução*; o *sinergismo imersão pesquisística-sincronicidades tarísticas*; o *sinergismo dos atributos mentais alinhados à megacognoscência evolutiva*; o *sinergismo generalismo-especialismo*; o *sinergismo autovigilância-autopesquisa*.

Principiologia: o *princípio da descrença* (PD); o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio mateológico das microrrealidades e macrorrealidades multidimensionais infinitas*; o *princípio da evolução cósmica* interrelacionando todas as ocorrências.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); a automaturescência crítica aplicada aos *códigos de convivência social*; os conteúdos pensenológicos por trás dos múltiplos *códigos culturais e sociais*.

Teoriologia: a *teoria da inteligência evolutiva* (IE); a *teoria da concausalidade interdimensional*; a *teoria da comunicação pessoal multidimensional*; as vivências conscienciais enquadradas pela *teoria da Conformaticologia*; a *teoria da conta-corrente holocármica*; a *teoria da Era Consciencial*; a *teoria da indestrutibilidade das aquisições cognitivas*; a *teoria da indissociabilidade dos componentes do pensene*.

Tecnologia: a *técnica do sobrepassamento analítico*; a *técnica da leitura nas entrelinhas* aplicada à mundividência pessoal; a *técnica da quantidade com qualidade*; as *técnicas paraperceptiológicas*; a criticidade neoparadigmática estimulada nas *técnicas de escrita*; a *técnica da diferenciação pensênica*; as *técnicas conscienciométricas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna*.

Efeitologia: a maior autorresponsabilidade evolutiva enquanto *efeito das autopesquisas pensenológicas*; os *efeitos revalorativos da criticidade neoparadigmática*; o pensene enquanto *efeito real, aferível e mensurável da existência dinâmica da consciência impalpável*.

Neossinapsologia: a maior autonomia evolutiva decorrente das *neossinapses pensenológicas*; as *neossinapses priorológicas decorrentes das autopesquisas pensênicas*.

Ciclogia: o exercício crítico predispondo o *ciclo de neoideias autevolutivas*; o *ciclo autofundamentação teórica-experimentação prática-neoconcepção esclarecedora teática*; o *ciclo neoexperimentações pensênicas-neoconstructos-neorreciclagens*.

Enumerologia: o *anticientificismo* restritor; a *anticredulidade* multidimensional; a *anti-manipulação* consciencial; a *antiterceirização* decisória; o *antimaterialismo* vigente; a *antirrobotização* existencial; o *antiacaso* evolutivo.

Binomiologia: o *binômio Cronêmica-Proxêmica*; o *binômio detalhismo-exaustividade*; o *binômio telescópio-microscópio*; o *binômio investigativo categorização-tipologia*; o *binômio enciclopedismo-pancognição*; a diplomacia frente à distinção do *binômio ideia-consciência*; o *binômio intercompresão-paradiplomacia*; o *binômio autopenograma-holopenograma*.

Interaciologia: a *interação afirmação-evidência*; as múltiplas análises aplicáveis às *interações sociais*; a *interação abertismo cognitivo-mundividência cosmoviológica*; a *interação minipeça autoconsciente-Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*; os insumos neomundividenciológicos das *interações pensênicas com consciexes, sadias ou patológicas*.

Crescendologia: o *crescendo do autotemperamento omnipesquisístico*; o *crescendo da isenção omniavaliativa*; o *crescendo da autorganização pesquisística*; o *crescendo da retilinearidade criticológica cosmoética*; o *crescendo do autocontrole imagístico*.

Trinomiologia: o *trinômio identificação-decodificação-aplicação*.

Polinomiologia: o *polinômio anticriticológico apriorismo-alucinação-fraude-aleatoriedade-desorganização*; a *neorresponsabilidade pensenológica reciclando o polinômio esbanjamentos-desperdícios-rotinas inúteis-perdularismos*.

Antagonismologia: o *antagonismo criticidade cognoscente / hiper criticidade assediadora*; o *antagonismo Eletronótica / multidimensionalidade*; o *antagonismo academicismo inócuo / neocientificidade interassistencial*; o *antagonismo tendência avaliativa / acriticidade crônica*; o *antagonismo realismo fatofilico / devaneio autocorruptor*; o *antagonismo palpitaria superficial / argumentação crítica consistente*; o *antagonismo apriorismo robéxico / dinamismo neoideativo*.

Paradoxologia: o *paradoxo da concentração mental omnilateral*; o *paradoxo de o foco pesquisístico nas automanifestações pensênicas estimular o abertismo interpensênico*.

Politicologia: a *lucidocracia*; a *assistenciocracia*; a *discernomentocracia*.

Legislogia: a *lei de causa e efeito*; a *omniproporcionalidade cósmica nas leis da Holocarmologia*; as *leis da proéxis*.

Interdisciplinologia: a *Autodiscernimentologia*; a *Pensenologia*; a *Holopenologia*; a *Omnileiturologia*; a *Sincronologia*; a *Autexperimentologia*; a *Autoneurolexicologia*; a *Autodisciplinologia*; a *Autocompetenciologia*; a *Energossomatologia*; a *Cobaiologia*; a *Causaciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *conscin lúcida*; a *conscin atacadista*; a *conscin antidispersiva*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *consciência omniangular*; a *conscin megacognoscente*.

Masculinologia: o *pesquisador da multidimensionalidade*; o *priorizador da tares*; o *neocientista*; o *tenepessista*; o *projeto consciente*; o *parapercepciologista*; o *conviviólogo*; o *conscienciômetra*; o *intermissivista*; o *conscienciólogo*; o *sistemata*; o *detetive neoparadigmático*; o *experimentador consciencial*; o *aspirante a tudologista*.

Femininologia: a *pesquisadora da multidimensionalidade*; a *priorizadora da tares*; a *neocientista*; a *tenepessista*; a *projeto consciente*; a *parapercepciologista*; a *convivióloga*; a *conscienciômetra*; a *intermissivista*; a *consciencióloga*; a *sistemata*; a *detetive neoparadigmática*; a *experimentadora consciencial*; a *aspirante a tudologista*.

Hominologia: o *Homo sapiens omniaperquisitor*; o *Homo sapiens omnilector*; o *Homo sapiens pensenologus*; o *Homo sapiens autodidacticus*; o *Homo sapiens circumspector*; o *Homo sapiens conscienciocentricus*; o *Homo sapiens contemplativus*; o *Homo sapiens cosmopenensator*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens fatuisticus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: omnicriticidade pensenológica *básica* = aquela vivenciada pela conscin parapsiquista e autopesquisadora veterana, pioneira na proposição e liderança de megaprojetos interassistenciais na maxiproéxis; omnicriticidade pensenológica *avançada* = aquela vivenciada pela conscin evolucionária ao planificar os contextos ressomáticos e proéxicos do grupo evolutivo.

Culturologia: a *Multiculturologia da Associaciologia*; a *cultura da Parapercepciologia*; o descarte da cultura da *acomodação cognitiva*; a *cultura da autocrítica no âmbito da Energossomatologia*.

Realismologia. De modo generalizado, predomina a baixa criticidade entre os componentes da Humanidade, ainda fortemente afinizados às autocondições psicossomáticas e instintivas vinculadas ao longo do périplo evolutivo, em detrimento ao ferramental mentalsomático.

Agravante. Se a priorização da intelectualidade configura conduta-exceção, ainda mais rara será a conjugação simultânea do autodiscernimento ao parapsiquismo lúcido e cosmoético, necessária ao exercício omnicrítico pensenológico, exigindo o desenvolvimento de múltiplos atributos conscienciais para efetivamente ser assimilada ao raciocínio cotidiano.

Esforçologia. Múltiplos fatores constroem o autodesempenho omnicriticológico, ao modo da densidade somática, das automimeses e do holopensene materialista onipresente. Contudo, a dedicação neofílica às investigações pensenológicas abre amplo campo neodeutivo ao pesquisador, verdadeiro *labcon* ininterrupto, frutificando neoideias ao exercício tarístico pessoal.

Criteriologia. Pela *Metodologia*, eis 10 critérios, em ordem alfabética, a serem aplicados nas pesquisas autopensênicas, e respectivos tipos de pensenes mais diretamente associados:

01. **Afinidade:** o grau, profundidade e qualidade da maior ou menor afinidade ou reverberação englobando autopensenes, holopensenes e pensenes alheios; os homopensenes.

02. **Conformática:** a distinção e relação entre os conteúdos e as formas das realidades acessadas, incluindo consciências, ideias e ambientes; os esteticopensenes.

03. **Contatos:** os pensenes permeando os distintos contatos no cotidiano, desde as interações efêmeras às amizades mais consolidadas; os conviviopensenes.

04. **Ideário:** as ideologias pessoais, alheias e preponderantes no momento evolutivo coletivo, e os sentimentos íntimos de afinidade ou refratariedade; os intelectopensenes.

05. **Interferência:** a sondagem íntima quanto à influenciabilidade ou abertismo aos heteropensenes, sejam sadios e amparados ou nosográficos e assediadores; os exopensenes.

06. **Interpretação:** os atos pessoais, íntimos ou explícitos, evocadores intrusivos de consciências enfermas e / ou bolsões holopensênicos baratroféricos; os assediopensenes.

07. **Localidade:** os ambientes frequentados, as viagens técnicas, as mudanças de ambientes e respectivas repercussões autopensênicas; os holopensenes.

08. **Possibilidades:** as perquirições realistas e abrangentes dos contextos proexológicos, notadamente ao incluir múltiplas variáveis com forte margem de incerteza; os prospectopensenes.

09. **Recorrência:** a qualidade e intencionalidade ínsita aos processos ideativos e construções imaginativas repetitivas no microuniverso autoconsciencial; os batopensenes.

10. **Sincronismo:** as sincronidades permeando o cotidiano, expondo a correlacionabilidade evocaciológica entre os autopensenes e as ocorrências externas; os fluxopensenes.

Autopesquisologia. Eis, em ordem alfabética, 10 disciplinas conscienciológicas e respectivos exemplos de questionamentos aplicáveis na auscultação da própria manifestação pensênica, complementadas por megapensenes trivocabulares definidores pontuais:

01. **Abertismologia.** A intencionalidade assistencial e o abertismo autopensênico estão pautados na dedicação ao grupo evolutivo? *Universalismo: conquista multimilenar.*

02. **Autexemplologia.** Qual o padrão dos autopensenes cultivados e estimulados dentro dos círculos de amizades intra e extrafísicas? *Ortoexemplarismo: ato multidimensional.*

03. **Cardiochacrologia.** O fator *sen* dos autopensenes ainda funciona como *quartel-general* no cerne das autodecisões proexológicas? *Mentalsomaticidade: vislumbre serenológico.*

04. **Conviviologia.** Enquanto conscin inversora, qual o nível de autovigilância quanto à erotopensenidade estimulada pelos *idiotismos culturais*? *Instintividade: lastro primatológico.*

05. **Desassediologia.** Qual o gabarito das desassins pessoais diante de holopensenes e energias perturbadoras no cotidiano? *Autoliberdade: paradever inalienável.*

06. **Dessomatologia.** Se ocorresse a dessoma pessoal em curto prazo, quais seriam os pensenes predominantes no microuniverso pessoal? *Dessoma: autocontinuísmo consciencial.*

07. **Errologia.** Em relação aos desacertos e omissões pessoais, predomina a pressão autopensênica assediadora ou os neopensenes restaurativos? *Erro: oportunidade autorrenovatória.*

08. **Parapsiquismologia.** O nível pessoal de projeciopensenidade permite o vislumbre da instalação da ofiex ainda na atual vida intrafísica? *Ofiexismo: megampliador assistencial.*

09. **Pensenografologia.** qual a desenvoltura pessoal para grafar os autopensenes com clareza, inclusive promovendo a autotares? *Grafotares: autaprendizado potencializado.*

10. **Materiologia.** Nas análises pessoais predomina a ótica materialista quadridimensional ou o viés pensênico multidimensional? *Autodescrença: construção ininterrupta.*

Inteligência. A omnicriticidade predispõe o autodiscernimento para não encarar a multidimensionalidade enquanto *conto de fadas*, mas com lucidez quanto às possibilidades e consequências sadias e nosográficas inerentes à concausalidade relativa às manifestações pensênicas.

Parapensenidade. Diante das naturais lacunas pessoais frente à compreensão pensenológica das ocorrência diuturnas, a salvaguarda cosmoética sempre será o exercício da ortopensenidade, o mais abrangente possível. Tal postura inclusive predispõe maior amparabilidade, e subsequente ampliação autorreflexiva e neoideativa para melhor entender os parabastidores.

Impacto. Dentro da *Cronêmica*, a manifestação pensênica isolada, embora efêmera e limitada diante do caráter teoricamente infinito da trajetória autevolutive, pode gerar, contudo, efeitos indelévels, seja na própria consciência, seja no entorno existencial.

Timing. A analiticidade pensênica deve obviamente considerar os pensenes prévios correlacionados em contexto em foco, relativos aos grupos, ambientes e o próprio pensenizador.

Pesquisologia. Ínsito ao *sinergismo micro-macro*, todo autopensene desencadeado demarca, em algum nível, nova ocorrência no Cosmos, adentrando ao macromecanismo de causa-efeito tudológico, podendo ser pesquisado para ampliação da neocognição pessoal.

Autolimitação. O exercício da omnicriticidade pensenológica obviamente apresenta imensos desafios e limitações para a conscin pré-serenona. *Inexiste megamutação autocognitiva.*

Autesforçologia. Trata-se de angariar neossinapses pelo exercício autogosnoscente consistente e técnico, predispondo-se à neofilia cosmoética pautada na intencionalidade de melhor assistir e ampliar acertos dentro do panorama proexológico. *Neocognição: insumo interassistencial.*

Detalhismologia. Eis, em ordem alfabética, 11 categorias de autocriticidade consoantes ao neoparadigma consciencial, dentro do recorte pensênico omnicriticológico:

01. **Omniticriticidade autopensênica:** o *modus operandi* autoconsciencial.

02. **Omniticriticidade holopensênica:** a sondagem pormenorizada dos ambientes.

03. **Omniticriticidade maturopensênica:** a autolocalização evolutiva sensata.

04. **Omniticriticidade neopensênica:** o crivo realista aplicado às neoideias.

05. **Omniticriticidade oniropensênica:** a salvaguarda ante os fantasiosismos.

06. **Omniticriticidade ortopensênica:** o norteamento íntimo cosmoético.

07. **Omniticriticidade parapensênica:** o gabarito da amparabilidade pessoal.

08. **Omniticriticidade patopensênica:** o mapeamento dos autassédios.

09. **Omniticriticidade proexopensênica:** o nível da autabnegação pró-compléxis.

10. **Omniticriticidade tecnopensênica:** as neometodologias intraconscienciais.

11. **Omniticriticidade tenepessopensênica:** a autanálise assistencialógica franca.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a omnicriticidade pensenológica, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Abordagem macro-micro:** Cosmovisiologia; Homeostático.
02. **Antiacaso:** Intrafisicologia; Neutro.
03. **Autocrítica parafenomenológica:** Autocriticologia; Neutro.
04. **Autoficção:** Autassediologia; Nosográfico.
05. **Autopensenometria:** Autopensenologia; Neutro.
06. **Binômio correlação-causalidade:** Autopesquisologia; Neutro.
07. **Carregamento na pensenidade:** Pensenologia; Neutro.
08. **Esquadrinhamento pensenológico:** Pensenologia; Homeostático.
09. **Fôrma holopensênica:** Pensenologia; Neutro.
10. **Interação autopensene-holopensene:** Pensenologia; Neutro.
11. **Interpretatividade conscienciológica:** Discernimentologia; Homeostático.
12. **Metapensenidade:** Pensenologia; Neutro.
13. **Observador da autopensenidade:** Autopesquisologia; Homeostático.
14. **Quantum pensênico:** Evocaciologia; Neutro.
15. **Senso de perspectiva:** Cosmovisiologia; Neutro.

A OMNICRITICIDADE PENSENOLÓGICA É PROCEDIMENTO AUTOCOGNITIVO AVANÇADO, PROPULSOR DA INTELIGÊNCIA EVOLUTIVA, FORNECENDO ESTÍMULOS E DADOS PARA AS MICRO E MACRODECISÕES PROEXOLÓGICAS.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, com qual nível teático dedica-se à investigação pensenológica diuturna? Quais os frutos recinológicos, descrenciofilicos e tarísticos decorrentes de tal conduta pesquisística?

Bibliografia Específica:

1. **Vernet, Oswaldo;** *Descrenciograma: Fundamentação e Teática*; ed. Meracilde Daroit; pref. Tatiana Lopes; revisores Nilse Oliveira; *et al.*; 232 p.; 3 seções; 20 caps.; 170 citações; 26 *E-mails*; 22 enus.; 56 folhas de avaliação; 1 foto; 1 microbiografia; 1 pontoação; 2 tabs.; 29 *websites*; 63 refs.; 16 webgrafias; 2 apênds.; alf.; 23 x 16 cm.; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2020, páginas 48 e 93 a 97.
2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; página 289.
3. **Idem;** *Manual dos Megapenses Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapenses trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 59.

M. P. C.